



Feira de artesanato da Avenida Eduardo Ribeiro: uma possibilidade para a economia solidária.

Elenize Freitas Avelino¹
Orleyson Cunha Gomes²

RESUMO

Um dos modelos que vem demonstrado interesse e forte adesão em nosso país é a economia solidária baseada na valorização das iniciativas econômicas solidárias com base no associativismo, na cooperação e suas diferentes formas e alternativas de solidariedade em rede. De acordo com Paul Singer (2008), a economia solidária “ é um modo de produção que se caracteriza pela igualdade. Pela igualdade de direitos, os meios de produção são de posse coletiva dos que trabalham com eles – essa é a característica central (p.1)”. Assim, o modo de autogestão empregado na economia solidária dá aqueles que se cooperam a chance de dirigir as suas cooperativas de modo participativo e democrático, permitindo a todos o poder de escolha dentro das possibilidades do seu empreendimento. Neste sentido, este trabalho tem o objetivo de investigar se os artesãos da feira de artesanato da Eduardo Ribeiro em Manaus participam de cooperativas de economia solidária e entender a sua organização em nossa sociedade. Para a investigação foi usado questionários semiestruturado e a análise de conteúdo. Os resultados demonstram que os cooperados da feira conhecem o que é a economia solidária, mas que não participam de nenhuma proposta deste tipo, pois há falta de organização para realizar reuniões e tomar decisões é a principal barreira para a execução da economia solidária.

Palavras-chave: Economia Solidária, cooperativismo, associativismo

¹ Economista. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia. Universidade Federal do Amazonas. E-mail: elen.avelino@hotmail.com

² Cientista Natural. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia. Universidade Federal do Amazonas. E-mail: orleyson160@gmail.com